

TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA ENFERMAGEM: DO CUIDADO INTUITIVO À PROFISSIONALIZAÇÃO

Autor
Instituição
Email

Área temática: 4.5.5 Formação, Educação Permanente e Desenvolvimento de Competências em Enfermagem

Descritores: História da Enfermagem. Profissionalismo. Florence Nightingale. Cuidados de Enfermagem. Enfermagem.

Introdução: A enfermagem contemporânea é resultado de séculos de transformações sociais, religiosas e científicas. Desde os cuidados empíricos exercidos por mulheres em comunidades antigas até a consolidação da enfermagem como ciência e profissão, a trajetória da área reflete disputas de gênero, hierarquias institucionais e avanços sanitários. Compreender essa evolução é fundamental para valorizar o protagonismo atual do enfermeiro. Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de resgatar marcos históricos que moldaram a identidade profissional, contribuindo para a formação crítico-reflexiva de discentes e docentes. **Objetivo:** Analisar a evolução histórica da enfermagem, destacando os principais acontecimentos, personagens e contextos que impulsionaram sua profissionalização no cenário mundial e brasileiro. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada em maio de 2025, com levantamento de artigos, livros e documentos históricos indexados nas bases SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizaram-se os descritores “História da Enfermagem”, “Profissionalização” e “Florence Nightingale”, sem recorte temporal específico, priorizando fontes clássicas e revisões da área. Foram incluídos materiais em português e inglês que abordassem a periodização histórica da enfermagem, excluindo-se publicações repetidas ou sem rigor metodológico. **Resultados:** Identificou-se que a enfermagem organizada tem suas raízes em ordens religiosas e na atuação caritativa de mulheres durante a Idade Moderna. O marco fundador da enfermagem moderna ocorreu no século XIX com Florence Nightingale, que, a partir da experiência na Guerra da Crimeia, sistematizou o ensino, a higiene e a estatística aplicada ao cuidado. No Brasil, a profissionalização ganhou impulso com a criação da Escola de Enfermagem Anna Nery, em 1923, sob o modelo nightingaleano. Observou-se que, ao longo do século XX, a enfermagem consolidou-se como campo de saber autônomo, ampliando suas práticas para a gestão, a pesquisa e a saúde coletiva, embora marcada por lutas por valorização e reconhecimento. **Conclusão:** A história da enfermagem revela uma trajetória de superação do assistencialismo leigo para a prática baseada em evidências e liderança social. Conclui-se que o conhecimento desses processos históricos é indispensável para fortalecer a identidade profissional e para inspirar novos protagonismos no ensino e nos serviços de saúde. Recomenda-se a inclusão permanente da história da enfermagem nos currículos de graduação

REFERÊNCIAS

AMARAL, S. L. S. **História da Enfermagem**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025.

DIAS, L. de P.; DIAS, M. de P. Florence Nightingale e a História da Enfermagem. **História da Enfermagem: Revista Eletrônica (HERE)**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 47–63, 2019. DOI:

10.51234/here.2019.v.10.390. Disponível em:
<https://periodicos.abennacional.org.br/here/article/view/390>. Acesso em: 1 maio. 2026.

NIGHTINGALE, F. **Notas sobre enfermagem**. Rio de Janeiro: Bibliomundi, 2021.

PADILHA, M. I. *et al.* Tendências recentes da produção em história da enfermagem no Brasil. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 20, n. 2, p. 695–707, abr. 2013.